

ROTEIRO MÍSTICO

Monumentos retratam a força da fé

O roteiro místico de Brasília inclui, também, verdadeiros monumentos arquitetônicos, onde os brasilienses expressam a sua fé. O mais visita-



do de todos eles é a Catedral Metropolitana, no Eixo Monumental, logo no início da Esplanada dos Ministérios.

Construída em homenagem à padroeira da cidade, Nossa Senhora Aparecida, a Catedral foi inaugurada em 1967. Tem 40 metros de altura e capacidade para quatro mil pessoas. A planta da nave é circular e situa-se abaixo do nível do terreno. O acesso é feito por uma passagem subterrânea, cujo piso e paredes laterais são pretos. A entrada fica, então, sob penumbra, criando um contraste com o interior do templo, que recebe luz natural filtrada por vitrais, do teto, sobre o mármore de carrara.

No topo de 16 colunas curvas, entremeadas por vitrais, há uma cruz metálica abençoada pelo Papa Paulo VI. A entrada, estátuas de bronze dos "Quatro Evangelistas" (Mateus, Marcos, Lucas e João), de três metros de altura, do escultor Alfredo Ceschiatti. No interior, "Os Anjos", em alumínio fundido, do mesmo escultor, flutuam no espaço. A catedral ainda tem obras de arte de Di Cavalcanti e Athos Bulcão. Ao lado da Catedral, fica o Campanário, com os sinos Santa Maria, Pinta, Nina e Pilarica, doados pelo governo espanhol.

IGREJINHA

Primeiro templo construído em Brasília, a Igreja Nossa Senhora de Fátima é conhecida como "Igrejinha" e deu nome ao comércio local da 107/108. Seu formato lembra um chapéu de freira e tem um painel de azulejos de autoria de Athos Bulcão. Inaugurada em junho de 1958, foi posteriormente tombada pelo então Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico.

SANTUÁRIO

Outro ponto do roteiro místico de Brasília é o Santuário São João Bosco, construído em homenagem ao santo que profetizou o surgimento de uma nova civilização do Planalto Central. De autoria de Carlos Alberto Naves, a fachada do santuário compõe-se de colunas em concreto aparente e vitrais de tonalidade azul, que filtram a luz natural. As portas de acesso são em chapa de bronze, com motivos do sonho profético de Dom Bosco.

ORATÓRIO

O Oratório do Soldado, projetado pelo



Símbolo da religiosidade do brasiliense, a Catedral Metropolitana é ponto obrigatório no roteiro turístico do DF

arquiteto Milton Ramos e inaugurado em 1974, está localizado no Setor Militar Urbano. O conjunto é composto da nave principal, capela, cúria, sala de recepção e secretaria. O seu exterior é circundado por um espelho d'água com plantas aquáticas. Tem 60 refletores internos e dez externos.

Os vidros são fumês. No altar circular, em mármore branco, há uma cruz de madeira com uma imagem branca. O Oratório do Soldado tem capacidade para 500 pessoas e destina-se a cerimônias religiosas em caráter ecumênico.

Como chegar lá

CATEDRAL METROPOLITANA: Eixo Monumental, na Esplanada dos Ministérios.

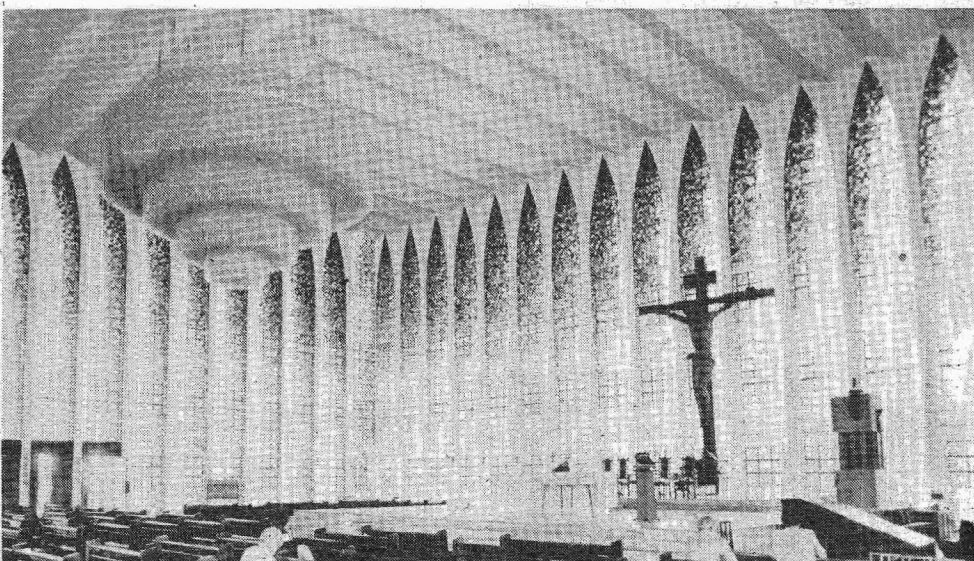
SANTUÁRIO SÃO JOÃO BOSCO: Av. W-3 Sul, Quadra 702.

ERMIDA DOM BOSCO: Margens do Lago Paranoá.

Ermida, a bela vista no poente

A Ermida de Dom Bosco deve ser visitada ao pôr-do-sol, quando permite uma visão espetacular. Foi construída às margens do Lago Paranoá, em 1957, em homenagem ao santo italiano João Bosco, que profetizou o surgimento de uma cidade na "terra prometida", exatamente nas coordenadas geográficas onde se construiu Brasília.

Construída em forma de pirâmide, a Ermida de Dom Bosco simboliza o destino de Brasília de se tornar a capital do Terceiro Milênio, segundo os estudiosos do esoterismo. Há semelhanças com a Ermida de Philae, no antigo Egito, um marco também visualizado pelos sacerdotes. Anualmente, em 16 de agosto, realiza-se a Festa da Ermida, que começa com uma procissão de barcos pelo Lago, seguindo a imagem de Dom Bosco até a Ermida.



Santuário Dom Bosco, monumento arquitetônico em homenagem à profecia do santo italiano

